

Projeto Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI da UNESP/Campus de Sorocaba-SP, Brasil

Marques, M. A.; Botura Jr, G.; Diniz, A. C.
Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus de Sorocaba
marciomq@sorocaba.unesp.br

A Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI é um projeto da Universidade Estadual Paulista - UNESP institucionalizado em 2001 pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEX/Reitoria com o objetivo de desenvolver um conjunto de programas voltados à integração social do idoso no convívio universitário através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este programa visa estimular a sociabilidade dos idosos participantes e a cidadania em seu pleno exercício, capacitando-os para atividades produtivas e sua frequência nas diferentes atividades oferecidas na UNATI. Atualmente, o projeto UNATI/UNESP é desenvolvido em 21 Núcleos da universidade através de atividades voltadas para favorecer a atualização do conhecimento e a troca de experiências dos alunos por meio de palestras, ações culturais e esportivas, além de cursos temáticos. O Núcleo Local da Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI/UNESP do Campus de Sorocaba/SP, Brasil, vem desenvolvendo suas atividades desde março de 2008 através de palestras, oficinas, eventos musicais e cursos de línguas e informática, todos voltados ao público da terceira idade da cidade de Sorocaba e região. As atividades e cursos abrangem diversas áreas do conhecimento e são organizados e ministrados por alunos voluntários e bolsistas com o apoio financeiro da PROEX e da Fundação para o Desenvolvimento da UNESP - FUNDUNESP. A UNATI/Sorocaba tem como objetivo possibilitar às pessoas que estão envelhecendo, acesso à Universidade Pública o que caracteriza a sua função social, oferecendo a elas a oportunidade de usufruir do espaço educacional para a ampliação de seus conhecimentos. Oferece também aos idosos, uma educação continuada, convivência social, troca de experiências de vida e integração entre gerações, facilitando o relacionamento entre a universidade e a comunidade e, assim a quebra de barreiras. Desta forma, a universidade tem mostrado a sua preocupação com o aprendizado desse público, promovendo ações inovadoras para facilitar o seu acesso à universidade e conseqüentemente, melhorando a sua qualidade de vida. Os cursos de línguas com aulas de espanhol, alemão e inglês, oferecidos pelos alunos voluntários e bolsistas da UNATI/Sorocaba, ensinam aos alunos um novo idioma, pois o domínio da linguagem causa efeitos transformadores na mente humana. Já nas oficinas de artesanato eles aprendem de forma prazerosa e o conteúdo promove transformações pessoais como maior liberdade, autonomia e confiança. Os cursos de informática, especificamente, “Informática Básica e Word”, “Word Avançado” e “Internet Básica” servem para realizar a inclusão digital de alunos que nunca tiveram acesso a um computador e também atender outros que já possuem conhecimentos básicos de informática. Desde a sua implantação, o Núcleo Local da UNATI do Campus de Sorocaba já ofereceu 21 cursos, envolvendo aproximadamente 400 idosos, com a participação de 16 alunos de graduação. Neste ano de 2011, estão sendo oferecidos novos cursos de informática e previstos outros cursos de idiomas, oficinas de artesanato, além de outras atividades. O projeto UNATI/Sorocaba trouxe para as salas de aula pessoas idosas e uma expectativa de vida mais ativa, uma vez que algumas se encontravam ociosas. Através das atividades oferecidas na UNATI, promove-se o resgate da auto-estima, da vontade de viver, da capacidade de produzir, além de mostrar à sociedade que os idosos podem interagir com as inovações tecnológicas e culturais, mostrando a eles que não há idade para se aprender algo novo. Assim, a universidade vem desempenhando o seu papel estimulando a atualização do conhecimento por parte dos idosos, não apenas como produtora de saber, mas também abrindo espaço para um trabalho de co-educação e extensão. Além disso, a UNATI/Sorocaba tem proporcionado aos seus alunos, a possibilidade de refletir sobre a capacidade que eles têm de se ter um envelhecimento saudável através da sua participação em atividades sociais, políticas e culturais.